



15 Abril/2010.....CINCO ANOS DE EXERCÍCIO DIRECTIVO

Caros Pentatletas e Amigos,

Volvidos cinco anos sobre a primeira tomada de posse enquanto presidente da direcção da FPPM em cerimónia realizada na sede do Comité Olímpico de Portugal a 15 de Abril de 2005, impõe-se uma análise reflexiva do percurso que iniciei na altura na condução dos destinos da nossa modalidade.

É inevitável olhar para trás e recordar o desporto herdado - fragilizado, destruído e descredibilizado. Recordo também quantos prognosticaram uma “morte anunciada” e se colocaram à “espreita” do insucesso.

Mas também recordo os inúmeros apoios grangeados, individuais e colectivos, que tornaram não só possível reabilitar um “paciente em coma profundo” mas também alimentar um desafio pessoal, mais um, nesta minha ligação quase que umbilical ao pentatlo moderno.

A primeira observação clara e real dos dias de hoje é que o nosso desporto volta a apresentar indiscutíveis perspectivas de futuro ultrapassado que foi um período verdadeiramente castrador do seu desenvolvimento, tal o estado de ostracismo que atingiu em 2004 e princípio de 2005 com contornos dramáticos de insolvência técnica e abandono desportivo.

A recuperação foi lenta e não isenta de obstáculos, sequelas profundas de um passado que em consequência bloqueou, asfixiou, estrangulou e condicionou múltiplos e importantes períodos da actividade entretanto desenvolvida.

A pressão duma eminente perda do estatuto de utilidade pública desportiva constituiu uma ameaça permanente que pendeu sobre o executivo cuja acção se tornava muitas vezes inconsequente, incompreendida e desgastante.

Neste quadro de profundos condicionalismos, a coragem e lucidez conduziram à implementação de uma linha de orientação virada para o recrutamento de parceiros institucionais por um lado e de organização de grandes eventos em Portugal, por outro.

No primeiro caso, a expressão desta nova visão estratégica apresenta actualmente resultados francamente satisfatórios com a adesão de um número inédito de autarquias às iniciativas da federação com claros proveitos para a modalidade. A saber:

- Câmara Municipal de Caldas da Rainha;
- Câmara Municipal de Golegã;
- Câmara Municipal da Sines;
- Câmara Municipal de Setúbal;
- Câmara Municipal de Gaia;
- Câmara Municipal de Leiria;
- Câmara Municipal de Évora;
- Câmara Municipal de Óbidos;
- Junta de Freguesia de Pataias;
- Câmara Municipal de Matosinhos;
- Câmara Municipal do Funchal;
- Câmara Municipal de Loulé.

No segundo caso, uma lógica de acção iniciada com a realização dos **Campeonatos da Europa de Júniores (Torres Vedras/2006)**, mantida com os **Campeonatos do Mundo de Júniores (Caldas da Rainha/2007)**, e continuada com a **Final da Taça do Mundo UIPM (Caldas da Rainha/2008)**. Juntaram-se ainda os **Campeonatos da Europa de Juvenis (Abrantes/2009)** e para o corrente ano os **Campeonatos da Europa de Júniores (Golegã/2010)** e o **Congresso Mundial da UIPM (Caldas da Rainha/2010)** iniciativas que têm visado a exploração de todo um potencial abrangente nas áreas desportiva, financeira, marketing e comunicação, essenciais neste longo processo de relançamento da modalidade. Poucos países têm logrado uma tal regularidade enquanto anfitriões de grandes eventos mundiais.

O ano transacto cumpriu-se o 60º Aniversário da Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno (1949-2009) e tive o grato privilégio de estar a frente dos destinos da modalidade.

Em 2009 o nosso desporto ficou marcado por uma rara dinâmica empreendedora traduzida em iniciativas transversais que resultaram numa enorme mais valia para o seu desenvolvimento e estabilidade futuras.

A primeira e quiçá a mais decisiva resultou na regularização perante a tutela desportiva dos montantes a restituir ao Instituto do Desporto de Portugal que ascendiam a valores na ordem dos 160 000 euros e que teve como consequência imediata o desbloqueio dos Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo 2009.

Por seu turno, a convite do Município de Caldas da Rainha, a sede social da FPPM foi transferida para esta cidade ocupando agora um espaço mais amplo e condigno e que corresponde actualmente às necessidades administrativas e técnico-desportivas.

A direcção investiu muito o seu tempo e recursos naquilo que tem consistido uma aposta efectiva na melhoria dos **índices de desenvolvimento** e consequentemente a criação de novos núcleos e respectivo aumento do número de praticantes. Os números históricos de agentes filiados em 2009 a ultrapassar os 600 reflectem por um lado todo o labor colectivo evidenciado neste sector mas também o enorme potencial da modalidade enquanto actividade desportiva de referência. À formação de agentes desportivos, sejam eles treinadores, árbitros ou juizes, deu-se também um especial enfoque com a aplicação da nova legislação em vigor sobre a matéria para um exercício da actividade técnica no pentatlo mais organizado, competente e equilibrado.

A aposta nas dinâmicas regionais deu já também resultados interessantes conduzindo inclusivé à edificação do 1º Centro de Treino do Norte em Vila Real, enquadrado por um Protocolo com a UTAD de Vila Real.

Os quadros competitivos têm progressivamente vindo a melhorar também a sua orgânica, não obstante a complexidade logística associada, merecendo especial destaque o **Circuito Nacional SuperJovem** que ultrapassou em alguns casos a “barreira psicológica” dos 100 participantes numa única etapa, um registo verdadeiramente sintomático do entusiasmo que se passou a verificar nas camadas jovens.

A actividade das **Seleções Nacionais** retomou a sua missão, com a participação regular no circuito internacional embora numa forma condicionada e progressiva com recurso a critérios técnicos de maior exigência a reflectir uma nova filosofia, de adopção de padrões de maior qualidade das representações nacionais nos eventos internacionais.

A grande expectativa residiu em Joana Nunes que alcançaria uma brilhante qualificação para a Final da Taça do Mundo 2007, a competição teste pré-olímpica realizada em Pequim, entrando para o Projecto Pequim do Comité Olímpico de Portugal, categoria 4. Porém, quando as perspectivas de um regresso ao palco olímpico pareciam as melhores, depois de 2 ciclos de ausência, a qualificação ficou “por um fio”, afastando ainda a possibilidade ao mérito numa estreia feminina do pentatlo nacional em Jogos Olímpicos.

Também os escalões jovens mostraram todo o seu valor além-fronteiras começando a ser identificados alguns nomes evidenciando um reconhecido talento, jovens esses que com certeza assegurarão o futuro da modalidade e permitirão lutar por objectivos ambiciosos no plano competitivo a médio prazo.

O plano de desenvolvimento do pentatlo recuperou o **PentaKID** como Projecto Inovador de Prática Desportiva e nesse sentido várias acções de promoção e experimentação têm vindo a ser realizadas com enorme sucesso, direccionadas sobretudo para a comunidade escolar. A semente do pentatlo moderno é lançada cada vez mais em “territórios” variados numa missão de compromisso de estimular, apoiar e incentivar projectos de ensino e treino.

Com o objectivo de reforçar e potencializar os nossos programas a FPPM subscreveu alguns importantes Protocolos nomeadamente com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Movijovem e o Desporto Escolar, parcerias que perspectivam uma visão de desenvolvimento sustentado e integrado que pretendemos para o Pentatlo Moderno.

A representação institucional tem sido também uma preocupação permanente da actual direcção exigindo um desdobrar constante dos seus membros afim de se assegurar presença assídua nos principais espaços de discussão e representação da modalidade a nível nacional e internacional.

Portugal participou ainda na decisão de alteração do formato regulamentar e respectiva introdução do Combinado no Congresso Mundial UIPM de 2008, e é com especial agrado que vê nomeado para o prestigiado cargo de Director Desportivo da UIPM, ainda que provisório, o Cor. José Maria Paula Santos, Delegado Técnico e ex-presidente da direcção da FPPM.

É necessário que o pentatlo moderno tenha maior visibilidade mediática, e neste sentido foram retomadas acções de reportagem na imprensa escrita e falada com especial destaque para iniciativas de cobertura televisiva de algumas competições do calendário nacional bem como dos grandes eventos realizados em Portugal já referidos.

Na memória fica ainda a distinção pela UIPM de “Best Promoted Event of 2008” da Final da Taça do Mundo em Caldas da Rainha, um evento objecto de uma inédita, pelos meios e investimentos envolvidos, e excepcional campanha de notoriedade realizada com o apoio do Município Caldense.

Uma palavra também para a vertente financeira – desde 2005 que os resultados se apresentavam positivos mas 2009 bateu mesmo um recorde impressionante no que respeita aos resultados líquidos obtidos no exercício financeiro, a reflectir uma condução responsável, equilibrada e consciente e que rompe definitivamente com o descalabro e o descontrolo do passado na gestão dos recursos económicos, entrando-se ainda numa dinâmica de redução acentuada do passivo.

O Site Institucional da Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno (www.fppm.pt), continua a “carburar a todo o vapor”, apresentando-se a todos como um instrumento informativo do que de mais relevante e actual se passa no nosso desporto nos planos nacional e internacional.

Também a imagem corporativa sofreu alterações no decorrer desta gestão adoptando-se um logotipo mais consentâneo com a identidade da modalidade e em ligação com os símbolos e cores nacionais.

Como senão já bastasse uma intervenção a fundo no pentatlo moderno que se irá manter em linha com os objectivos definidos e a alcançar até final do mandato, um outro desafio nasceu entretanto às mãos desta direcção com o início de um projecto de desenvolvimento do Biatlo de Inverno, um desporto extremamente popular sobretudo nos países do norte e leste da Europa.

Muito está ainda naturalmente por fazer, um processo que exige continuidade das medidas que têm vindo a ser implementadas, mas pode-se dizer que a “tempestade já lá vai”...hoje o Pentatlo Moderno tem efectiva esperança de vida, hoje o Pentatlo Moderno é uma modalidade com um futuro renovado.

A terminar gostaria de agradecer em nome pessoal e da direcção da FPPM, a um vasto colectivo de pessoas e instituições, públicas e privadas, amigos desta nobre modalidade, sem as quais não seria possível sequer alimentar réstias de esperança na sua recuperação.



Manuel Barroso
Presidente da Direcção da F.P.P.M.

2 Maio/2010